**O PAPEL PROFISSIONAL FEMININO NA REDE HOTELEIRA**

*Nicole Priscila da Silva Olbrisch[[1]](#footnote-1); Rafaela dos Santos Telles[[2]](#footnote-2); Sula Salani[[3]](#footnote-3).*

**RESUMO**

O papel profissional feminino, ainda nos dias atuais, possui muitas características oriundas das sociedades patriarcais. Ao passar das décadas, a imagem feminina foi sendo modificada, as mulheres conquistaram inúmeros direitos, ingressaram no mercado de trabalho e começaram a desempenhar papéis que anteriormente eram somente masculinos. A partir do exposto, nosso objetivo foi estudar sobre o papel profissional feminino nos meios de hospedagem. Baseado nos objetivos, elaboramos o questionário e o aplicamos de forma online para alcançar um maior número de respondentes. Foi verificado que há estereótipos relacionados ao papel praticado pelos gêneros masculinos e femininos na rede hoteleira.

**Palavras-chave**: estereótipos. mulher. homem. hotelaria. sociedade. trabalho.

**INTRODUÇÃO**

A figura da mulher, de elemento secundário, passou a ser algo muito importante nos dias atuais, onde ela exerce cada vez mais o protagonismo, embora ainda sofra com as heranças históricas sociais-patriarcais no dia a dia (PENA, 2019).

Homens e mulheres ocupam distintos papéis sociais desde as primeiras civilizações. O papel generalizado é feminino: tomar conta da casa (lavar, cozinhar, etc.) e cuidar dos filhos, e o masculino é ser provedor da família (BORGES, 2016).

Será que isso representa as vontades e desejos femininos? Acredita-se que no meio hoteleiro a mulher desempenhe os mesmos papéis sociais ocupados por elas no ambiente domiciliar, mas o que é o papel social?

Segundo Ribeiro (2013), o papel social se trata de atividades realizadas pelo indivíduo em sociedade. As atividades e os padrões de comportamento variam conforme alguns fatores presentes no dia a dia: classes sociais, trabalho, crenças, mas principalmente: o gênero.

Atualmente, as mulheres possuem uma representação muito maior no mercado de trabalho, contudo há desigualdade entre os gêneros. É notável que os cargos de nível superior e de maiores salários são ocupados, majoritariamente, pela figura masculina; e além de trabalhar fora, elas continuam com as atividades domésticas/ maternas, sobrecarregando-as, fruto da dupla jornada de trabalho (RIBEIRO, *op. cit*).

Diante disso, o objetivo do trabalho é verificar se há estereótipos de gênero, também, no meio de hospedagem.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para obtenção dos dados foi produzido um questionário com 29 perguntas divididas em três partes. A primeira possui perguntas socioeconômicas; a segunda parte serviu para descobrir se o entrevistado é viajante constante, ou se trabalhava/ estudava no ramo de hospedagem, e a última parte foi para responder o objetivo da pesquisa: foi levantado 11 departamentos encontrados em um hotel/ pousada/ hostel e perguntado: “ quando você frequenta um meio de hospedagem o que você espera nos seguintes departamentos, uma figura feminina ou uma figura masculina?”.

O questionário foi aplicado por via digital (*Google docs*), um email com o *link* foi mandado para os alunos/ professores do Instituto Federal Catarinense *campus* Camboriú e para conhecidos. Foi pedido o encaminhamento desse email para outras pessoas, para obter um alcance maior de respondentes.

Depois de duas semanas o banco de dados foi realizado no programa Microsoft® Office Excel e os testes estatísticos no SPSS® Statistics. Para a análise de associação, foi retirado a classificação de gênero “outros”, o teste estatístico usado foi o Teste exato de fisher. O nível de significância utilizado para os testes foi p ≤ 0,05.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para a apresentação descritiva dos dados, nenhum dado foi retirado, porém para a análise estatística o “outros” foi tirado pois, além de ter somente um representante, foi analisado se o estereótipo de trabalho no meio de hospedagem era oriunda da figura masculina ou da feminina. A representatividade (estudantes /profissionais) da área de hospedagem foi de 24% (31), mas, estatisticamente falando, não houve diferença no padrão observado, sem necessidade de discussão.

Obtivemos 127 respostas que são distribuídas entre 39 (30,7%) homens, 87 (68,5%) mulheres e 1(0,8%) em outros, na sua maioria adolescentes 67 (52,8%). Houve representantes de todas as regiões, a mais representada foi a Sul com 103 (81,1%) respondentes e as demais (21,3%).

Somente 26% (33) nunca se hospedaram no meio de hospedagem, portanto nosso universo amostral é composto por viajantes jovens, na sua maioria residentes no estado de Santa Catarina (100) e que não estão trabalhando ou estudando hospedagem.

As respostas demonstram que há um estereótipo nas diferentes seções de trabalho nesse ramo e que é consenso entre os gêneros.

O departamento mais equilibrado sobre ser papel feminino ou papel masculino é o da administração, apesar de “masculino” ser mais lembrado, 46,0% e 36,5% - masculino e feminino, respectivamente. Todos que responderam ‘outros’ acham que tanto faz o gênero que gerencie o local, desde que tenha competência (Tabela 01).

Os serviços que representam papeis femininos são cinco: recepção (86 -67,7%); preparação de alimentos (77 - 60,6%); limpeza de corredores e banheiros coletivos (106 – 83,5%); limpeza de quartos e suítes (113 - 89,0%) e recreação (63- 49,6%).

Estatisticamente não foi observada diferença significativa entre as respostas dos homens e das mulheres. Na amostra estudada, **uma maior porcentagem de mulheres** denomina como papel feminino **a recepção** 70,1% *versus* 64,1% da opinião masculina, e, também, **a** **preparação de alimentos** (64,4% - opinião feminina *versus* 51,3% opinião masculina); e **uma maior porcentagem de homens** achando que é atribuição feminina a **limpeza de áreas internas como corredores e banheiros sociais** (92,3% de opinião masculina *versus* 79,3% de opinião feminina), **limpeza de áreas internas dos quartos e suítes** (94,9% de opinião masculina *versus* 86,2% de opinião feminina). Sobre a **recreação,** a porcentagem de mulheres e homens que acham que são papeis femininos ´quase que equivalentes (49,4%, 48,7% respectivamente).

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tabela 01: Papeis femininos e masculinos no meio de hospedagem. | | | | | |
|  | Mulher | | Homem | | P |
|  | n | % | N | % |  |
| **Total** | 87 | 100,0% | 39 | 100,0% |  |
| **1- Administração (gerente)** |  |  |  |  |  |
| Feminino | 14 | 36,8% | 14 | 35,9% |  |
| Masculino | 40 | 46,0% | 18 | 46,2% |  |
| Outros | 15 | 17,2% | 7 | 17,9% |  |
| **2- Recepção:** |  |  |  |  | **0,516** |
| Feminino | 61 | 70,1% | 25 | 64,1% |  |
| Masculino | 11 | 12,6% | 8 | 20,5% |  |
| Outros | 15 | 17,2% | 6 | 15,4% |  |
| **3-Preparação dos alimentos:** |  |  |  |  | **0,167** |
| Feminino | 56 | 64,4% | 20 | 51,3% |  |
| Masculino | 14 | 16,1% | 12 | 30,8% |  |
| Outros | 17 | 19,5% | 7 | 17,9% |  |
| **4-Garçom restaurante:** |  |  |  |  | **0,038** |
| Feminino | 13 | 14,9% | 14 | 35,9% |  |
| Masculino | 60 | 69,0% | 21 | 53,8% |  |
| Outros. | 14 | 16,1% | 4 | 10,3% |  |
| **5-Limpeza nas áreas externas** |  |  |  |  | **0,659** |
| Feminino | 11 | 12,6% | 6 | 15,4% |  |
| Masculino | 64 | 73,6% | 30 | 76,9% |  |
| Outros | 12 | 13,8% | 3 | 7,7% |  |
| **6-Limpeza corredor e banheiro social:** |  |  |  |  | **-** |
| Feminino | 69 | 79,3% | 36 | 92,3% |  |
| Masculino | 7 | 8,0% | 1 | 2,6% |  |
| Outros | 11 | 12,6% | 2 | 5,1% |  |
| **7-Limpeza dos quartos:** |  |  |  |  | **-** |
| Feminino | 75 | 86,2% | 37 | 94,9% |  |
| Masculino | 3 | 3,4% | 0 | 0,0% |  |
| Outros | 9 | 10,3% | 2 | 5,1% |  |
| **8-Bar (drinks):** |  |  |  |  | **-** |
| Feminino | 3 | 3,4% | 2 | 5,1% |  |
| Masculino | 73 | 83,9% | 34 | 87,2% |  |
| Outros | 11 | 12,6% | 3 | 7,7% |  |
| **9- Garçom (Bar):** |  |  |  |  | **0,353** |
| Feminino | 18 | 20,7% | 7 | 17,9% |  |
| Masculino | 52 | 59,8% | 28 | 71,8% |  |
| Outros | 17 | 19,5% | 4 | 10,3% |  |
| **10-Manutenção:** |  |  |  |  | **-** |
| Experiência | 1 | 1,1% | 0 | 0,0% |  |
| Feminino | 5 | 5,7% | 1 | 2,6% |  |
| Masculino | 72 | 82,8% | 37 | 94,9% |  |
| O que importa é a qualificação | 1 | 1,1% | 0 | 0,0% |  |
| Os dois podem exercer está função independente do seu gênero | 1 | 1,1% | 0 | 0,0% |  |
| Outros | 6 | 6,9% | 1 | 2,6% |  |
| Pode ser homem ou mulher | 1 | 1,1% | 0 | 0,0% |  |
| **11-Recreação:** |  |  |  |  | **0,286** |
| Feminino | 43 | 49,4% | 19 | 48,7% |  |
| Masculino | 19 | 21,8% | 13 | 33,3% |  |
| Outros | 25 | 28,7% | 7 | 17,9% |  |
| Fonte: autores. Legenda: se p ≤ 0,05 então dizemos que estatisticamente existe associação entre o gênero e a variável em estudo e, quando p > 0,05 então dizemos que, segundo os dados observados nada leva a crer que existe associação entre o gênero e a variável em estudo. p = - significa que a distribuição dos dados não permitiu uma análise estatística e, neste caso, a análise é apenas descritiva. | | | | | |

Pode-se fazer uma analogia desses resultados com os serviços domésticos de uma mãe de família. Bruschini; Ricoldi (2012) frisaram que os homens denominam ‘serviços domésticos’ aqueles ligados à limpeza da casa e ao cuidado com os filhos, apesar deles (os maridos) “ajudarem” suas respectivas esposas, eles os consideram de responsabilidades femininas, Borges (2016) corrobora a informação.

Os departamentos relacionados ao gênero masculino são cinco: garçom de restaurante (82-64,6%), limpeza nas áreas externas (95-74,8%), Bar - preparação de drinques (108 – 85%) e garçom (80-63%), manutenção (consertos, 110-86,6%)

Existe diferença significativa entre homens e mulheres para **Anotar os pedidos e entregá-los - restaurante (p=0,038)** sendo que**,** entre as mulheres, existe uma maior prevalência (69,0%) para a atribuição masculino do entre os homens (53,9%) (as mulheres “acreditam” mais que os homens que esse papel é masculino).

Para as demais atribuições, não há diferença significativa entre as respostas, ainda que **uma maior porcentagem de homens** considerem também essas atividades papeis do gênero masculino: **Manutenção (eletricidade, consertos),** 94,9% da opinião masculina *versus* 82,8% da opinião feminina), **Garçom no bar** 71,8% dos homens *versus 59,8%* das mulheres); **preparador de drinques** (87,2% da opinião masculina *versus* 83,9) **Limpeza nas áreas externas** (76,9% - opinião entre homens *versus* 73,6% opinião entre mulheres).

Âmancio em 1993, já descrevia essa diferença entre homens em mulheres. Ela expôs essa diferença mostrando a assimetria entre os papéis sociais feminino x masculino, mesmo no meio de enfermagem, o papel masculino “é do que faz força”, relacionando o papel do “homem” com força e não com cuidados.

Na construção do “ser” homem e “ser” mulher, as características, como carinho e sensibilidade, apareceram como sendo específicas das mulheres; enquanto para os homens, a força e a racionalidade foram relacionadas como características principais, tipificando e diferenciando alguns tipos de cuidados de acordo com os sexos (FERREIRA *et al.,* 2002).

Esse comportamento é fortalecido pela publicidade que descreve as mulheres como seres emotivos e passivos, e homens como viris e racionais (OLIVEIRA-CRUZ, 2016), lamentavelmente, muitas pessoas ainda não perceberam que o feminino e o masculino possuem as mesmas qualidades e defeitos podendo realizar qualquer atividade com a mesma competência.

Essa tipificação “trabalho de mulher e trabalho de homem”, essa desigualdade social não é vista como privilégio, para a figura feminina isto é interpretado como uma condição de submissão (AMÂNCIO, *op. cit.*). Além disso, homens heteronormativos, que executam papeis femininos, têm medo de julgamentos maldosos sobre suas preferências sexuais (AMÂNCIO, *op. cit.*), pois os preconceitos e estereótipos que são impostos de forma direta e indireta (SOUZA, 2004).

**CONCLUSÕES**

Há estereótipos de gêneros em meios de hospedagem.

Serviços que configurem cuidados com pessoas e limpeza são femininos.

Serviços que exijam força ou uma maior exposição ao público são masculinos.

**REFERÊNCIAS**

BORGES, O. J. R. **A importância da mulher na sociedade.** Disponível em: <<https://valencaagora.com/a-importancia-da-mulher-na-sociedade/>>. Acesso em: 20 out. 2018

BRUSCHINI, M. C. A.; RICOLDI, A. M. Revendo estereótipos: o papel dos homens no trabalho doméstico. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 2012.

CRUZ, M. F. de O. **Representações do feminino na publicidade: estereótipos, rupturas e deslizes**; UFSM, Santa Maria, 2016, disponível em http://anaiscomunicon2016.espm.br/GTs/GTPOS/GT2/GT02-MILENA\_CRUZ.pdf, acessado em 08/07/2019.

PENA, R. F. A. **A importância da mulher na sociedade**. Disponível em:&lt;https://brasilescola.uol.com.br/geografia/a-importancia-da-mulher-na- sociedade.htm&gt;. Acesso em 11 jul. 2019.

RIBEIRO, P. S. **O papel da mulher na sociedade.** Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/o-papel-mulher-na-sociedade.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

SOUZA, L. L. de, *et al*. Representações de gênero na prática de enfermagem na perspectiva de estudantes. **Ciência e cognição,** 19. ed, 2014

SOUZA, R. C. de. **Atitude, preconceito e estereótipo.** Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/psicologia/atitude-preconceito-estereotipo.htm>>. Acesso em: 10 maio. 2019.

1. Estudante do curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú. E-mail: nicoleolbrisch@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Estudante do curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú. E-mail:rafasantostelles@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutora em Biologia. E-mail: sula.mota@ifc.edu.br; sulasm@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)